

Arábia Saudita condena poeta à morte, acusando-o de renúncia ao Islão

22 de Novembro, 2015 - 15:37h

O poeta e artista plástico palestino Ashraf Fayadh está preso há quase dois anos e foi agora condenado à morte, acusado de ter renunciado ao Islão. Fayadh não pôde contratar um advogado e o juiz que o condenou nem sequer falou com ele.

Em maio passado, Ashraf Fayadh foi condenado por um tribunal da Abha, onde vive, a quatro anos de prisão e 800 chicotadas. Agora voltou a ser julgado e, na passada terça-feira, um tribunal saudita condenou Ashraf Fayadh à morte. Tem 30 dias para recorrer da decisão.

O jornal *Público*, citando o *The Guardian*, refere que Mona Kareem, uma ativista da campanha pela libertação de Fayadh, disse que ele não pôde contratar um advogado porque os seus documentos foram confiscados e afirma que o juiz que o condenou nem sequer falou com ele, limitou-se a anunciar a sentença?

Adam Coogler, investigador da Human Rights Watch, diz que a sentença mostra "a completa intolerância" da Arábia Saudita perante "quem quer que seja que não partilhe a visão religiosa, política e social imposta pelo governo".

Uma campanha internacional está a ser desenvolvida, com uma [petição da Amnistia Internacional divulgada pela avaaaz.org](#) [1] e existe uma [página no facebook](#), [2] [Freedom For Ashraf](#) [2].

Ashraf Fayadh é um poeta e artista plástico palestino radicado na Arábia Saudita e é um nome importante no novo círculo artístico do país, sendo um dos responsáveis da associação cultural e artística Edge of Arabia.

Fayadh foi preso pela primeira vez no verão de 2013, depois de ter discutido com outro artista num café em Abha, onde vive. Foi libertado no dia seguinte à detenção, mas voltou a ser preso em 1 de janeiro de 2014. A partir daí, as acusações foram sendo agravadas, de acordo com o código extremista do regime saudita. Fayadh foi então acusado de promover o ateísmo, de manter relações ilícitas com mulheres e agora de renunciar ao Islão.

Ativistas solidários com Fayadh consideram que a principal razão que está na origem da perseguição ao artista é o facto de ele ter publicado um vídeo na internet onde se vê a polícia religiosa de Abha a chicotear um homem em público.

Em fevereiro de 2014, já tinha sido divulgada uma [petição](#) [3], subscrita por uma centena de intelectuais árabes que apelava à libertação do poeta palestino e onde se referia:

?Permanecer em silêncio perante a detenção de Fayadh é um insulto ao conhecimento, à literatura, à cultura e ao pensamento, bem como à liberdade e aos direitos humanos?.

Artigos relacionados:

Noam Chomsky: O Estado Islâmico é uma monstruosidade; mas não veio do nada ^[4]

Al Bagdadi e o papel da dinastia saudita na propagação do fundamentalismo islâmico ^[5]

Arábia Saudita: Duas mulheres presas por guiar serão julgadas em tribunal de terrorismo ^[6]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/arabia-saudita-condena-poeta-morte-acusando-o-de-renuncia-ao-islao/39728>

Ligações:

[1]

https://secure.avaaz.org/en/petition/Amnesty_international_Save_the_palestinian_poet_and_artist_Ashraf_Fayadh/

[2] <https://www.facebook.com/Freedom-For-Ashraf-Fayadh-1403658779890546/?fref=ts>

[3] <http://dars.jadaliyya.com/pages/index/16426/one-hundred-arab-intellectuals-demand-the-release->

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/noam-chomsky-o-estado-islamico-e-uma-monstruosidade-mas-nao-veio-do-nada/36058>

[5] <http://www.esquerda.net/artigo/al-bagdadi-e-o-papel-da-dinastia-saudita-na-propagacao-do-fundamentalismo-islamico/34693>

[6] <http://www.esquerda.net/artigo/arabia-saudita-duas-mulheres-presas-por-guiar-serao-julgadas-em-tribunal-de-terrorismo/35256>